

A ALCA QUE VEM

PASTORAL SOCIAL - CARITAS

Panamá

ALCA é a sigla para Área de Livre Comércio das Américas. Este é o nome pelo qual se conhece o processo de integração da América Latina. É parte dos processos de expansão dos Tratados de Livre Comércio (TLC) que se estabeleceram entre Canadá , EEUU, México e outras regiões do continente (Mercosul, Pacto Andino etc.)

Este Mega-Projeto Neoliberal pretende vincular as economias do hemisfério e possibilitar sua integração, criando um espaço continental de “Livre Comércio” que deverá ser concluído antes do ano de 2005. Abrangerá todo continente americano, exceção de Cuba, Haiti e Suriname

Uma vez concluídos todos os aspectos para sua conformação esta será, em termos econômicos, uma unidade geográfica com quase 800 milhões de pessoas, um produto interno bruto (PIB) de 8 bilhões de dólares e um comércio total de 2.4 bilhões de dólares. O que se espera antes de tudo é o aproveitamento do grande número de consumidores e o alto volume de intercâmbio comercial.

Entre os principais “objetivos e princípios” que contempla a ALCA encontra-se: integração econômica de barreiras tarifárias, integração dos mercados de capital, proteção de investimentos estrangeiros, medidas para melhorar as compras do setor público.

De que forma iremos sofrer a influência da Alca?

A ALCA como os outros Tratados de Livre Comércio da América do Norte e o Mercosul pretendem liberar, incentivar e favorecer o investimento estrangeiro.

A ALCA fundamenta-se no modelo de liberação do comércio e investimentos, de acordo com os Programas de Ajuste Estrutural, já introduzidos anteriormente na América Latina pelo Banco Mundial (BM) e o Fundo Monetário Internacional (FMI). Segundo estes princípios os países da América Latina estão obrigados a :

- abandonar a indústria nacional para favorecer as internacionais,
- diminuir o gasto público abandonando programas de saúde, educação e segurança social, permitindo que o investimento privado se ocupe deles,
- liberar, isto é privatizar os setores de eletricidade, transporte, energia, telefonia, água e recursos naturais,
- eliminar as normas que regulamentam o investimen-

to estrangeiro, para permitir seu livre exercício,

- facilitar o uso de terras agrícolas a fim de produzir cultivos para exportação e para saldar a dívida externa,

- reformular os códigos ou normas trabalhistas para permitir a flexibilização e mobilidade do trabalho,

- desregular o mercado financeiro para permitir a livre circulação de capitais especulativos afim de competir ou alcançar mercados onde obtenham maior rentabilidade.

Como a Alça irá nos afetar?

O que a ALCA irá conseguir é incrementar enormemente as riquezas de um pequeno número de investidores e oligarcas em troca do enorme aumento das condições de miséria e empobrecimento dos povos da América Latina. Vejamos alguns dados indicadores que apontam para uma resposta às nossas interrogações

- Atualmente as políticas de livre comércio que promovem acordos como este são fortemente questionadas, pelas condições reais em que hoje se encontram os países onde foram aplicadas, pois produziram os níveis de pobreza e favoreceram uma maior concentração da riqueza.

- As condições de trabalhistas dos trabalhadores vertiginosamente pioraram: baixos salários, aumento da jornada de trabalho, ausência de amparo legal, restrição da liberdade sindical, condições insalubres de trabalho, trabalho infantil.

- Destruição do meio ambiente, com severos transtornos ecológicos, perda de incalculáveis recursos naturais e da fauna.

- Privatização de serviços públicos, transporte, energia, comunicação, água, saúde, segurança social.

- Perda da identidade nacional, pelos efeitos da transculturação, perda de valores, costumes, folclore.

- Perda da soberania nacional, que deverá ceder diante dos desígnios de instâncias internacionais.

- Restrição de nossos direitos democráticos, humanos, sociais e econômicos.

